

Governo de Minas monta agenda de cooperação com a Silésia

Sex 28 junho

Após seis dias de imersão nos projetos do Governo de Minas Gerais, uma delegação da Silésia – região do Leste europeu – se despede de terras mineiras. A visita dos poloneses faz parte do Programa Internacional de Cooperação Urbana: Cidades e Regiões Sustentáveis e Inovadoras (IUC), que busca compartilhar soluções para problemas comuns. Recebida pelo secretário de [Desenvolvimento Econômico](#), Vitor de Mendonça, nesta sexta-feira (28/6), a comitiva montou uma agenda de cooperação com a equipe da secretaria.

A vinda para Minas Gerais proporcionou aos poloneses conhecerem instituições e programas para mapearem as sinergias e traçarem um plano de ação entre as duas regiões. Em sequência, foi desenvolvido um plano piloto de cooperação que conduzirá as novas oportunidades comerciais conjuntas, contemplando as áreas de mineração, energia, inovação, ciências da vida e economia criativa.

Devido à semelhança entre as duas regiões, a Silésia propôs cooperação com o setor energético – incluindo energias renováveis, produção e processamento de materiais e ecossistema regional de inovação, tecnologia e desenvolvimento. “Estamos muito interessados em tudo que foi apresentado nestes dias aqui no Brasil, não somente com a mineração, que tem destaque na região. Estamos buscando integrar todos os atores para ter resultados em inovação”, afirmou um dos representantes da comitiva, Wojciech Kałuża.

Para Vitor de Mendonça, a semelhança entre as duas regiões estreitou o relacionamento e proporcionou o interesse em parcerias. “O Governo de Minas se destaca em todo o país devido à forma disruptiva de governar. Temos o compromisso de, além de dar certo, ser referência em gestão. Estamos dispostos a fazer com que esta parceria com a Silésia dê resultado”, explica o secretário, ressaltando que, para isso, está aberto para parcerias.

Crédito: Sedectes/Divulgação

O Programa IUC

O programa faz parte de uma estratégia de longo prazo da União Europeia, que visa fomentar o desenvolvimento urbano sustentável em cooperação tanto com os setores público e privado quanto com grupos comunitários e cidadãos. Os envolvidos trocam conhecimentos com suas contrapartes internacionais, estabelecendo metas ambiciosas, parcerias duradouras, além de implementar novas agendas de soluções para problemas urbanos em setores como energia, água, saúde, educação e transporte.

Neste sentido, além da parceria Minas Gerais/Silésia, estão em sinergia: Brasília/Boêmia do Sul (República Tcheca); Região Oeste/Bielsko-Biala (Polônia) e Paraná/Valência (Espanha). Os países-alvo incluem China, Índia, Japão, Canadá, México, Estados Unidos, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Peru. Para a iniciativa do Pacto de Prefeitos, Coreia do Sul, Vietnã, Indonésia, Malásia, Singapura e todos os países da região da América Latina e Caribe (LAC) estão incluídos no programa.